



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

ATA DE REUNIÃO GA TAQUARAÇU DE MINAS – 01/06/2021

Aos 01 (um) de junho de 2021, às 14:00 (quatorze horas), membros da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH e da Prefeitura Municipal de Taquaraçu de Minas reuniram-se, de modo virtual por meio da plataforma Jitsi Meet¹, em virtude da pandemia do COVID-19. O objetivo principal desta reunião é discutir os as características, conflitos e potencialidades das regiões: **Novo Horizonte, Fazenda Cristalina, Vargem Formosa e Curralinho.**

Antes de iniciar a pauta, Sr. Sebastião Albino levanta uma dúvida em relação a delimitação do distrito do engenho, e se sua propriedade está mesmo no distrito. Sobre esta questão Bruna Raquel se comprometeu a pesquisar. Leopoldo Curi informa que a Lei municipal nº 874 cria o distrito, porém não consta a delimitação. Bruna Raquel vai tentar localizar o memorial descritivo.

Dando continuidade à pauta, com o mapa compartilhado em tela a discussão de inicia a partir do bairro **Novo Horizonte**, na região está localizada a empresa Belgo Mineira/ArcelorMittal que fornecia energia elétrica para Sabará e Taquaraçu de Minas. A empresa doou o terreno para a prefeitura que por sua vez dividiu em lotes e realizou um sorteio para pessoas carentes, muitas delas que ficavam alojadas em baias (onde ficavam os cavalos em época de eventos) no parque de exposição da cidade. Hoje muitas pessoas já venderam suas propriedades. Maioria de poder aquisitivo menor e a região que está a cerca de 3km da sede necessita de uma infraestrutura grande, na época só dividiram os

¹ <https://meet.jit.si/> - Jitsi é um conjunto de projetos de código aberto que permite criar e implementar facilmente soluções de videoconferência seguras. O Jitsi Meet permite fazer conferências na internet, enquanto outros projetos na comunidade permitem outros recursos como áudio, discagem, gravação e transmissão simultânea.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

lotes, construíram casas e não fizeram infraestrutura. Tem uma estrada de terra que dá acesso ao bairro, com boa manutenção, tem coleta de lixo, muito próxima ao rio. Tem uma Associação voltada a inclusão social que oferece cursos, possui abastecimento de água, iluminação, não tem rede coletora de esgoto. Há problemas com limpeza de fossas, os lotes são pequenos e sempre tem fossas vazando para as ruas. Tem pavimento apenas na rua principal. A criminalidade é maior. Ricardo de Sousa informa que tem uma população jovem e tem poucas opções de lazer, esportes, cultura, realmente tem essa questão da segurança, destaca que a iluminação pública é mais precária, muitas vias não pavimentadas e percebe-se o surgimento de “becos”. Foi criado em 1992. O bairro vai até o córrego que divide vargem formosa com novo horizonte.

Derza foi realizado um trabalho social no bairro, acrescenta que as pessoas têm o documento que comprova a doações dos lotes pela prefeitura, mas elas ainda precisam regularizar a questão das escrituras. Não é formado apenas por pessoas carentes, há outras pessoas que vieram de belo horizonte e de outros estados, entre eles se conhecem e são solidários uns com os outros, falta atenção em relação à segurança pública, foi construído um centro socioambiental com apoio da SEDESE, foi mobilizado 20 pessoas para construir (15 mulheres e 5 homens), a prefeitura doou o lote, uma empresa de quartzo doou o material e a população entrou com a mão de obra (tinha bolsa do FATE). Foi construído em 9 meses e um vereador doou a mão de obra para construção do telhado, são pessoas disposta e trabalhadoras. A ArcelorMittal faz muitas ações na comunidade, pois a PCH da empresa fica ao lado do bairro.

Bruna Raquel complementa que a Arcelor tem uma área restrita devida a produção de energia, porém no local existe uma cachoeira que é frequentada pela comunidade, é uma área de risco e por isso a empresa construiu um muro para cercar. Foi feito um buraco no muro para terem acesso. O risco não é muito compreendido, talvez seja devido a infraestrutura de geração de energia e devido ao aumento do fluxo de água. Derza



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

informa que consta na infraestrutura casas para os empregados da Belgo, a última casinha tem um viveiro de mudas destinadas ao Rop das Velhas. Acrescenta que o conflito com o muro se dá, pois, o local sempre foi utilizado para lazer e também para lavarem roupas, já era uma questão cultural. As trilhas já estão bem visíveis. Ricardo de Souza informa que há notícias de que alguns moradores colocaram saídas de esgoto viradas para o rio. Derza diz que também aproveitaram a estrutura do muro para construir casas que acabaram ficando no meio da rua e que provavelmente são estas casas que lançam o esgoto no rio.

Ricardo de Souza no plano municipal de regularização fundiária se pretende fazer a titulação para as pessoas que tem a declaração de doação. Pessoas que vieram das pessoas que ficaram desabrigadas em Barraginha, por isso muita gente também chamam o novo horizonte de Barraginha. Tem um campo de futebol no bairro também. Bruna Raquel acrescenta que a regularização se dará na linha do REURB social. As pessoas vão para a sede de moto, cavalo, a pé, carona, veículo próprio.

Leopoldo Curi informa que em 1992 a lei 375 declarou área de expansão urbana e criou o bairro Novo Horizonte. Chama a atenção o tamanho da área da Arcelor, segundo Ricardo de Souza informa que a PCH está parada, não gera energia por muito tempo e que parece que existe um processo sob segredo de justiça em relação a alguma irregularidade. Derza informa que paralisou para manutenção, pois a durante uma enchente entrou água e sedimentos na casa de máquinas, danificando os três geradores, estão refazendo as peças e estão aproveitando para desassorear a barragem. Antes de paralisarem, geravam energia somente para seus empreendimentos de Sabará e durante o dia utilizavam a energia da CEMIG. Bruna Raquel informa que na área que confronte com Arcelor e com o rio, não acredita não haver tendência de crescimento urbano, porém a direita (na área com menor vegetação) pode ocorrer um crescimento até o Novo Horizonte devido acesso fácil e a depender das melhorias que fizeram.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Partindo para a região da **Fazenda Cristalina**, Jair Reis informa que era uma área 105 hectares que foi dividida em 3 glebas. É uma região que está se desenvolvendo. Bruna Raquel informa que é em frente a uma mineração de Quartzo (popularmente conhecida como Pedreira), ainda em atividade, sai caminhões carregados, tem galpões. Houve essa divisão dessas áreas de 20 mil metros, porém quem compra acaba subdividindo formando um aglomerado, não é uma área antiga, que usa como via de acesso a estrada para pedreira. Jair Reis informa que tem um outro acesso por curralinho. Jair Reis informa que a relação com a mineradora é tranquila, não tem barulho, reclamam um pouco do visual, aguardam a recuperação das áreas degradadas, a EBQ cercou as nascentes e elas se mantêm cercadas para manter os cursos de água. Bruna Raquel informa que hoje a mineradora se chama Mias Quartzo. Acrescenta que o licenciamento é estadual e o município deu uma declaração de conformidade há 4 anos, não houve demanda para vistoria. A fiscalização é responsabilidade estadual. Derza informa que a EBQ deixou uma RPPN, vai tentar localizar. Jair Reis informa que tem pouca produção rural na região, quem não tem sitio cria gado de leite e corte, mas não é expressivo. As pessoas compram para passar o final de semana, na parte baixa tem uma terra boa e na parte alta já é mais cascalho.

Próximo a área observa-se parcelamentos da antiga Fazenda Vargem Formosa, Bruna Raquel informa que cada herdeiro ficou com uma gleba e estão parcelando irregularmente, foi recebido alguns documentos na prefeitura de áreas de 20 mil metros, mas percebe-se que não é apenas isso. A Terra desse local é muito frágil, arenosa. Jair Reis diz que na parte alta tem muita pedra. Bruna Raquel acrescenta que tem um córrego muito bonito e que na época que foi realizada uma visita a água era muito limpa, não sabe dizer como está a questão do abastecimento na região ou se os proprietários captam por bomba. Ricardo Souza informa que segundo o novo marco regulatório não pode haver concessões sem licitação, portanto expansão para áreas não previstas em contrato (2012)



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

a COPASA encara como ampliação de concessão e estão proibidos de assumir. O que crescer dentro das regiões previstas em contrato a COPASA pode atender.

Jair Reis informa que na região da Fazenda Cristalina não existe risco geológico. Bruna Raquel acrescenta que acima da Fazenda Cristalina tem mais pedras e para baixo até a comunidade do Capote a terra é muito frágil e sujeita a erosões. Sebastião Albino cita um relatório feito pela COVAP que mapeou todas as áreas de risco. Bruna Raquel informa que enviou o relatório para a Agência RMBH.

Passando para a área da comunidade de **Vargem Formosa**, Bruna Raquel informa que faz parte da antiga fazenda Vargem formosa que vai até a parte citada anteriormente. A parte mais adensada é mais antiga, ante do falecimento dos proprietários, 70 % das pessoas são sítiantes e restante morador, possui abastecimento de água, iluminação, uma escola rural desativada que atendia também a região de Novo Horizonte. Na gestão passada essa escola foi utilizada para armazenar os resíduos recicláveis com parceria com a Associação UNICICLA para levar a reciclagem. No início da nova gestão, alguém colocou fogo no material e a área está sendo reformada, não se sabe se após a reforma a atividade será retomada, pois a motivação do incêndio é desconhecida. Ricardo de Souza informa que não há pretensão da atual gestão em voltar com a atividade, pois a edificação não é adequada para isso, hoje tem um esboço de um projeto de implantar um laticínio comunitário aproveitando, que o imóvel é próprio, tem abastecimento com água tratada pelo COPASA, energia elétrica, localizado próximo ao centro e é “boca de saída” da região do Capote que é uma grande área rural com produção considerável. A ocupação está mais lenta, apesar de se ter parcelamentos já feitos. No sentido para a região do Capão tem tendência a ser mais urbana e no sentido Capote e Ferreira, tem características mais rural. Bruna Raquel informa que a tendência é crescer a ocupação onde tem abastecimento da COPASA, acrescenta que há uma cachoeira bonita um pouco acima de Vargem Formosa. Derza informa que foram feitos 31 planos de saneamento bem detalhados para 31 municípios, não conseguem implementar, tem servido para criar um



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

fundo de saneamento, mas drenagem urbana, tratamento de esgoto e resíduos sólidos não conseguem avançar.

Sobre a região do Curralinho, sabe-se que o proprietário dividiu a área em terrenos de tamanhos variados. Tiveram dificuldades em relação a ligação de energia elétrica por parte da CEMIG, não tinha água para todos e os moradores se juntaram para fazer um poço, a terra é muito frágil, não é uma região antiga e é formada por moradores e sitiantes. Tem problemas de estrada, as vezes de fossas, tem um produtor rural (Zé Vitó) de derivados de leite, famoso pelo queijo, requeijão, ficou em segundo lugar no torneio leiteiro da vaca mais produtiva. No entorno parece está tendo uma ocupação desordenada. As vezes o empreendedor faz tudo certinho com a divisão das áreas, porém que compra acabam dividindo irregularmente. Não tem água da COPASA, utilizam água do córrego ou poço.

O torneio leiteiro tem a duração de 1 semana, os jurados percorrem as fazendas e acompanham a os proprietários na coleta do leite pela manhã e à noite que verificar a quantidade de leite que sai. A premiação é no parque de exposições, inclusive na última edição a vaga ganhadora estava presente para tirar foto. Costumam servir café da manhã e jantar. Os envolvidos são cerca de 8 jurados que são divididos para realizar as visitas e convidados dos proprietários também acompanham o processo. Os vencedores ganham prêmios da prefeitura como moto, ração.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

01 de junho de 2021

Pela Agência RMBH - Diretoria de Planejamento, Articulação e Intersetorialidade:



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

- Adalberto Stanley
- Charliston Moreira - Diretor
- Leopoldo Curi
- Fernanda Lobo
- Newton de Carvalho
- Paulo Góes

Pelo município de Taquaraçu de Minas:

- Bruna Raquel Cruz Pinto – Secretaria Municipal de Administração
- Sebastião Albino
- Derza Nogueira
- Ricardo de Souza
- Jair Reis
- Matildes Gonçalves